



VIRTUAJUS

Revista de Graduação da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas

Editorial – *VirtuaJus* . v. 5, n. 8. 2020

**Tema do Dossiê Atual:
Ética, Direitos e Novo Humanismo**



Guilherme Coelho Colen*

Muito honroso o convite recebido do *Editor Gerente e Editores Associados* da Revista *VirtuaJus*, solicitando-me a redação do Editorial para o presente volume, concernente ao primeiro semestre de 2020, em edição comemorativa aos setenta anos da Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Neste contexto histórico e comemorativo, importante destacar que a Faculdade de Mineira de Direito, ao longo de sua trajetória, vem atuando com vigor na sua complexa tarefa

* Doutor e Mestre em Direito Penal. Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito Público: Direito Penal nas Sociedades Democráticas Contemporâneas, da Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (FMD. PUC Minas). Diretor da Faculdade Mineira de Direito. PUC Minas.

de (*re*) pensar o Direito e a Justiça em contextos tão desafiadores quanto os impostos pela realidade brasileira, mormente pelo vazio de direitos que ainda atinge grande parcela de seus cidadãos.

No cumprimento de nossa missão, sabemos que o Direito não se concretiza apenas com confortáveis discursos retóricos, ou com argumentos de autoridade, os quais, não raros, são encontrados para fundamentar uma aparente realização da justiça.

Aliás, no âmbito do Direito, os mais perigosos discursos são aqueles proferidos pelos sedizentes donos da verdade, *“aqueles que não têm dúvidas”* e que atuam como se tudo funcionasse, como se o mundo estivesse acabado, terminado, pronto: *“cada coisa tem o seu lugar exato no mundo das palavras e, assim, respondem à vida e suas expectativas com uma certeza inabalável.”*¹

No cenário de desigualdades - em que muito ainda está por ser feito - ao refletirmos sobre o relevante tema proposto para o dossiê da revista *Virtuajus - Ética, Direitos e Novo Humanismo* - estamos cientes de que a missão institucional da Universidade em promover o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a formação humanística de profissionais competentes, será alcançada justamente por estar apoiada nos valores da ética e da promoção do bem comum.

Neste sentido, importante destacar que a Faculdade Mineira de Direito de muito já foi capaz de ultrapassar os limites do ensino acadêmico, ao adotar ações concretas que impactam positivamente em toda a sociedade². Assim, nós que compomos os quadros da Faculdade, continuamente conduzidos pelos valores da PUC Minas, estamos comprometidos com as referidas ações de transformação social.

Neste cenário, ao exemplificar a atuação docente na conjugação da teoria com a prática de ações concretas, nosso aluno é instigado, dentre outras atuações, a vivenciar o fenômeno do encarceramento, não só na perspectiva formal da lei de execuções penais, como, também, em iniciativas promovidas pelo Serviço de Assistência Jurídica da Faculdade, por meio da realização de mutirões visando o atendimento ao encarcerado carente, o qual representa quase a totalidade da população dos presídios brasileiros.

¹ Prefácio do professor Jacinto Nelson de Miranda Coutinho, in *Curso de Direito Penal: parte geral – 2ª ed.*, 2010, da autoria do professor Cláudio Brandão, pela Editora Forense.

² A comunidade acadêmica da Faculdade Mineira de Direito é chamada, assim, a ser um motor de ações concretas que rompem a mera formalidade do discurso e os nossos próprios muros. Por meio do Serviço de Assistência Jurídica, do conhecimento produzido no seu Programa de Pós-graduação, da reconhecida atuação de seus egressos, apenas para exemplificar, todos e cada um são protagonistas na aplicação de um Direito transformador, que tem o poder de se contrapor às incertezas do tempo presente.

Esta diretriz conjugada (teoria e prática) é a marca da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas, observada na pesquisa, na extensão e, sobretudo, na proposta de ensino. Diga-se mais: nosso ensino jurídico também se encontra alinhado com as relevantes questões atinentes ao cenário institucional das Universidades Católicas do mundo inteiro, em conformidade com os ideais da Igreja³.

Passados 70 anos de sua fundação, o futuro de nossa Faculdade Mineira de Direito nos impõe relevantes desafios para continuarmos firmes nos propósitos de nossa missão institucional.

³ Dentre os ideais da Igreja Católica, destacamos três, quais sejam: 1. A exigível superação das “fragmentações”, para que um ideal de união de esforços, em ampla ação educativa, possa ser viabilizado, dirigindo à formação de pessoas maduras, competentes na superação de fragmentações e contrastes do cotidiano, empenhando-se na reconstrução do tecido das relações humanas e sociais, com vistas a uma humanidade mais harmoniosa. O Direito deve sempre ser assumido, tal como entendia Henrique Cláudio de Lima Vaz, como a escritura de um ideal antropológico, cuja estrela reitora sempre foi o rol de direitos do sujeito humano e sua dignidade pensante ao lado de outros sujeitos, merecedores de reconhecimento em bases éticas, morais, jurídicas e políticas, alimentadas por um ideal espiritual de bem e de justo. Se os tempos são de pandemia e de isolamento, o Direito não pode descurar de paradigmas de educação social em bases de solidariedade.

2. A denominada “aldeia da educação” necessita ser revisitada, para que a diversidade se integre na rede de relações humanas, sempre como abertura para o outro diante de nós. Repensar a paz e a justiça entre povos e repensar o diálogo entre as religiões, com respeito e boa vontade, tornam-se mais uma das árduas tarefas no cenário da educação.

3. Finalmente, as denominadas “três coragens” abrem para nós a exigência de seguir três passos: a coragem de indicar a virtude como centro da pessoa humana, a coragem de investir em nossas melhores energias, a coragem de formar pessoas que se voltam para serviços em prol da comunidade. Essas coragens precisam ser trabalhadas nas salas de aula, na pesquisa e na extensão da FMD, bem como no mundo pós-universidade, quando nossos egressos estiverem no cenário público, preocupando-se com o futuro de novas gerações e agindo em prol de um mundo possível para todos.